

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 52

DISCIPLINA Português

ANO(S) 7.º e 8.º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- **Leitura**  
Ler em suportes variados textos: texto poético, texto biográfico.  
Reconhecer a forma como o texto está estruturado.  
Fazer inferências devidamente justificadas.  
Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos.  
Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.  
Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.
- **Escrita**  
Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade.
- **Educação Literária**  
Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.  
Exprimir opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto.

Bloco Temático n.º 52

“Amor é fogo que arde sem se ver”, de Luís de Camões.

“Se amor não é, qual é o meu sentimento?”, de Petrarca.

**Educação Literária e Escrita**

Lê atentamente o poema de Luís de Camões.

Amor é um fogo que arde sem se ver,  
é ferida que dói, e não se sente;  
é um contentamento descontente,  
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;  
é um andar solitário entre a gente;  
é nunca contentar-se de contente;  
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;  
é servir a quem vence, o vencedor;  
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor  
nos corações humanos amizade,  
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

\*

1. Divide o poema em duas partes lógicas.
  - 1.1. Justifica a tua resposta.
2. Explicita de que forma o sujeito poético expõe a dificuldade de definir e de compreender o amor.
3. Faz a análise formal do poema (estrutura estrófica, rimática e métrica).

Lê atentamente o poema de Francisco Petrarca.

Se amor não é, qual é meu sentimento?  
mas se é amor, por Deus, que cousa e qual?  
se boa, que é do efeito ásp'ro e mortal?  
se é má, o que é que adoça tal tormento?

Se ardo a bom grado, onde é pranto e lamento?  
e se a mau grado, o lamentar que val'?  
Ó viva morte, ó deleitoso mal,  
tanto em mim podes sem consentimento?

E em sem razão me queixo, se o tolero.  
E em tão contrários ventos, frágil barca  
me leva em alto mar e sem governo,

tão cheia de erros, de saber tão parca,  
que eu mesmo nem sequer sei o que quero,  
e a tremer no estio, ardo de inverno.

1. Identifica a situação que motiva as questões levantadas pelo sujeito poético nas duas primeiras estrofes.
2. Nomeia o destinatário das apóstrofes presentes no verso sete.
  - 2.1. Identifica o outro recurso expressivo presente nesse verso, explicitando o seu valor.
3. Faz a análise formal do poema (estrutura estrófica, rimática e métrica).